

Escola EB 2,3 Professor António da Natividade de Mesão Frio
PLANO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO
Grupo de alunos

Freguesia	Nome / idade	Data Nascimento	Matricular No:
Vila Marim	Maria <u>Celina</u> Teixeira Belchior	17-07-86 14 anos	5º ano ✓
Vila Marim	<u>Raquel</u> Marisa Ribeiro Santos	25-04-88 12 anos	5º ano ✓
Vila Marim	Patricia <u>Sofia</u> Ribeiro Teixeira	25-10-86 14 anos	5º ano ✓
Teixeiró	<u>Mário</u> Sérgio da Rocha Cardoso	15-05-85 15 anos	8º ano ✓
Teixeiró	<u>Bruno</u> Ricardo Teixeira Pinto	19-12-86 14 anos	5º ano ✓
Cidadelhe	<u>Rosa</u> Maria Santos Dias Pereira	04-03-84 16 anos	6º ano ✓
Brunhais	Maria <u>Leunor</u> Bernardo Teixeira	28-04-83 15 anos	5º ano ✓
Brunhais	<u>Vera</u> Lúcia Bernardo Teixeira	16-01-86 17 anos	5º ano ✓
Vila Marim	<u>Aristóteles</u> José Fonseca Teixeira	06-08-83 15 anos	7º ano
Oliveira	<u>Daniel</u> Pinto Silva	20-01-85 16 anos	5º ano
Oliveira	<u>Raquel Sofia</u> Pinto Silva	26-02-86 14 anos	5º ano
Mesão-Frio	<u>Rolando</u> Lopes Alves		7º ano
Oliveira	Marta <u>Daniela</u> Gouveia Nascimento	02-04-85 15 anos	5º ano
Rojão	<u>Filipe</u> Manuel Correia Martins	13 anos	5º ano ✓
Rojão	<u>Marco André</u> Correia Matos	14 anos	5º ano ✓
Mesão Frio	<u>Marco Alexandre</u> Pinto Teixeira	16 anos	7º ano
Brunhais	Maria <u>la Salete</u> Alves Pinto		5º ano

16.2 – Identificação

n	Nome	Situação			Data Nasc.to	Habilitações
		PF	TI	AE		
1	M. ^a Celina T. Belchior ✓			X	14/07/86	6.º
2	Patrícia Sofia R. Teixeira*		X		25/10/86	6.º
3	Raquel Marisa R. Santos*		X		25/04/88	6.º
4	Teresa Conceição P. Alves			X	24/05/86	4.º
5	Mário Sérgio Cardoso		X		15/05/85	7.º
6	Marco André C. Martins ✓		X		16/02/86	4.º
7	Filipe Manuel C. Martins ✓		X		17/03/87	4.º
8	Paulo Jorge N. Almeida		X		10/09/86	4.º
9	Belmiro Nogueira Almeida		X		30/03/86	4.º
10	Luís Carlos C. Rodrigues		X		10/04/86	4.º
11	Raquel Sofia Pinto Silva		X		26/02/86	4.º
12	Susana Filipa Seq. Pinto ✓		X		11/05/85	4.º
13	Liliana T. Teixeira Monteiro *			X	17/10/88	7.º
14	Victor Tiago P. Carvalho		X		10/11/87	6.º
15	Resa R. ^a Santa D. Pereira		X		04/03/84	7.º
16	Susana Maria Pinto Barros ✓				21/02/85	6.º
17						
18						
19						

* Alunas inseridas no Ens. Regular

Rafael Santos



ESCOLA EB 2,3 / S PROF. ANTÔNIO DA NATIVIDADE

MESÃO FRIO

Para os devidos efeitos declaro que meu Educando
_____ de 2001 pelo seguinte motivo:

Data: ____ / ____ / ____

O Encarregado de Educação

ESCOLA EB 2,3/S PROF. ANTÓNIO NATIVIDADE

Horário da turma: PIEFB

Ano lectivo: 2001/02

Tempos	Segunda	Sala	Terça	Sala	Quarta	Sala	Quinta	Sala	Sexta	Sala
9.30-10.20	EVT				L. Port.		EVT			
10.30-11.20	EVT		Mat.		L. Port.		TIC		EA	
11.30-12.20	TIC		Mat.		HAN		TIC		Tut.	
12.30-13.20	TIC				HAN				Tut.	
14.00-14.50							L. Port.			
15.00-15.50	HAS	<ST>	EF		Mat.		L. Port.			
16.00-16.50	HAS	<ST>	EF		Mat.		Fran. Ing			
17.00-17.50			EF		EA		Fran. Ing			

Entrada em vigor: 01/10/01

Data de validade: 22/12/01

ESCOLA EB 2,3/S PROF. ANTÓNIO NATIVIDADE

DISCIPLINA:	NOME DO PROFESSOR:
EA	Isaura Azevedo (8)
EA	Gabriela Costa Alves (35)
EF	Carla Marisa C. Ribeiro (55)
EVT	Oriando Moura Gonçalves (11)
Fran.	Gabriela Costa Alves (35)
HAN	Isaura Azevedo (8)
HAS	António José dos Santos André (1)
Ing	Ana Maria Gomes Azevedo (6)
L. Port.	Gabriela Costa Alves (35)
Mat.	Isaura Azevedo (8)
TIC	Oriando Moura Gonçalves (11)
Tut.	Carla Marisa C. Ribeiro (55)

A Presidente do Conselho Executivo

Em 28/09/01:



ESCOLA EB 2,3/S PROF. ANTÓNIO NATIVIDADE

Horário do professor: O. Gonçalves

Horário nº: 11

Nome do docente: Orlando Moura Gonçalves
Habilitações: Lic. em E.V.T.

Categoria: PCPR
Grupo: 5º Prep.

Ano lectivo: 2001/02

Tempos	Segunda	Sala	Terça	Sala	Quarta	Sala	Quinta	Sala	Sexta	Sala
9.30-10.20	PIEFB						PIEFB			
10.30-11.20	PIEFB						PIEFB			
11.30-12.20	PIEFB						PIEFB			
12.30-13.20	PIEFB									
14.00-14.50										
15.00-15.50										
16.00-16.50										
17.00-17.50										

Entrada em vigor: 01/10/01

Data de validade: 22/12/01

Outras funções:	Reduções:	Horas:
Acumulação PEETI	Ensino secundário:	Normais: 7
Redução 2 horas	Antiguidade:	Extraordinárias: 0
	Doença:	Redução: 2
	Outras: 2	Total: 9

A Presidente do Conselho Executivo

Em 28/09/01:

 _____

ESCOLA EB 2,3/S PROF. ANTÓNIO NATIVIDADE

Horário do professor: I.Azevedo

Horário nº: 8

Nome do docente: Isaura Azevedo

Categoria: PQND

Habilitações: Lic. em Eng. Zootécnica

Grupo: 4º Prep.

Ano lectivo: 2001/02

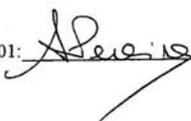
Tempos	Segunda	Sala	Terça	Sala	Quarta	Sala	Quinta	Sala	Sexta	Sala
9.30-10.20										
10.30-11.20			PIEFB						PIEFB	
11.30-12.20			PIEFB		PIEFB					
12.30-13.20					PIEFB					
14.00-14.50										
15.00-15.50					PIEFB					
16.00-16.50					PIEFB					
17.00-17.50					PIEFB					

Entrada em vigor: 01/10/01

Data de validade: 22/12/01

Outras funções:	Reduções:	Horas:
Acumulação PEETI	Ensino secundário:	Normais: 8
Redução 2 horas	Antiguidade:	Extraordinárias: 0
	Doença:	Redução: 2
	Outras: 2	Total: 10

A Presidente do Conselho Executivo

Em 28/09/01:  _____

ESCOLA EB 2,3/S PROF. ANTÓNIO NATIVIDADE

Horário do professor: G.Alves

Horário nº: 35

Nome do docente: Gabriela Costa Alves

Categoria: PQND

Habilitações: Lic. em LLM (Port/Franc)

Grupo: 8º B Sec.

Ano lectivo: 2001/02

Tempos	Segunda	Sala	Terça	Sala	Quarta	Sala	Quinta	Sala	Sexta	Sala
9.30-10.20					PIEFB					
10.30-11.20					PIEFB				PIEFB	
11.30-12.20										
12.30-13.20										
14.00-14.50							PIEFB			
15.00-15.50							PIEFB			
16.00-16.50							PIEFB			
17.00-17.50					PIEFB		PIEFB			

Entrada em vigor: 01/10/01

Data de validade: 22/12/01

Outras funções:	Reduções:	Horas:
Acumulação PEETI	Ensino secundário:	Normais: 8
Redução 2 horas	Antiguidade:	Extraordinárias: 0
	Doença:	Redução: 2
	Outras: 2	Total: 10

A Presidente do Conselho Executivo

Em 28/09/01:



ESCOLA EB2,3/S PROFESSOR ANTÓNIO NATIVIDADE

PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO DE PIEF



Fevereiro de 2001

ESCOLA E. B. 2,3/S. PROF. ANTÓNIO DA NATIVIDADE

MESÃO FRIO

PROGRAMA PARA A DISCIPLINA DE FRANCÊS II
P. I. E. F.
EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA DO 7º ANO (NÍVEL 1)

No âmbito da disciplina de Francês os formandos devem dispor de meios que o levem a atingir os seguintes **objectivos gerais**:

- . adquirir as competências básicas de comunicação na língua francesa (compreender e produzir textos, orais e escritos, de natureza diversificada e adequada ao desenvolvimento linguístico, psicológico e social);
- . tornar-se sensível aos aspectos estéticos da língua francesa;
- . reflectir sobre a sua realidade sociocultural através do confronto com aspectos da cultura e civilização francesa.

Para a consecução destes objectivos gerais devemos ter em consideração os seguintes **conteúdos**, articulados com os **objectivos específicos** que lhe correspondem, nos domínios do referencial, do vocabulário e da morfossintaxe:

. Identificação / caracterização

- identificar e caracterizar as pessoas;
- usar frases interrogativas e declarativas;
- distinguir as classes de palavras: nomes, pronomes pessoais, adjectivos, determinantes, verbos;

. Higiene e saúde

- referir-se a hábitos de higiene e a sensações (bem-estar/mal-estar);
- usar frases imperativas;
- distinguir as classes de palavras: preposições, conjunções, inter-jeições;
- aplicar correctamente os modos verbais: indicativo; imperativo;
- utilizar os verbos: «être», «avoir», «appeler»;

. Família

- referir-se aos membros da família e ao seu quotidiano;
- localizar no espaço;
- distinguir as classes de palavras: pronomes e determinantes demonstrativos;
- exprimir a ideia de causa;
- usar frases na negativa;
- utilizar os verbos: «habiter», «manger», «rester»;
- usar o futuro, simples e próximo;

. Escola

- referir-se aos sistemas escolares português e francês;
- referir-se ao quotidiano escolar;
- referir-se o grupo de amigos;
- exprimir a ideia de posse;
- distinguir as classes de palavras: advérbios; determinantes possessivos;
- distinguir os tempos do passado/presente/futuro;
- exprimir o tempo;
- utilizar os verbos: «aller», «dire», «écrire», «lire», «faire»;
- usar o passado recente e «passé composé»;

. Meio envolvente

- referir-se às condições climáticas e meteorológicas;
 - descrever um espaço (casa, cidade, paisagem);
 - comparar dados culturais;
 - reconhece pronomes relativos (qui, que, où);
 - identifica as classes das preposições e das conjunções;
- utilizar os verbos: «mettre», «pleuvoir», «pouvoir», «prendre», «sortir», «venir», «voir», «vouloir»
- usar o imperfeito do indicativo.

Todos estes conteúdos, articulados com os respectivos objectivos, serão abordados de forma selectiva de acordo com as necessidades e o desenvolvimento dos formandos e segundo uma linha de “progressões em espiral”.

Mesão Frio, 30 de Maio de 2001

ESCOLA E. B. 2,3/S. PROF. ANTÓNIO DA NATIVIDADE
MESÃO FRIO

PROGRAMA PARA A DISCIPLINA DE FRANCÊS
P. I. E. F.

EQUIVALÊNCIA AOS 5º E 6º ANOS

No âmbito da disciplina de Francês os formandos devem dispor de meios que o levem a atingir os seguintes **objectivos gerais**:

- . adquirir as competências básicas de comunicação na língua francesa (compreender e produzir textos, orais e escritos, de natureza diversificada e adequada ao desenvolvimento linguístico, psicológico e social);
- . tomar-se sensível aos aspectos estéticos da língua francesa;
- . reflectir sobre a sua realidade sociocultural através do confronto com aspectos da cultura e civilização francesa.

Para a consecução destes objectivos gerais devemos ter em consideração os seguintes **conteúdos**, articulados com os **objectivos específicos** que lhe correspondem, nos domínios do referencial, do vocabulário e da morfossintaxe:

. Identificação / caracterização

- identificar e caracterizar as pessoas;
- usar frases interrogativas e declarativas;
- distinguir as classes de palavras: pronomes pessoais, adjectivos, determinantes, verbos;

. Higiene e saúde

- referir-se a hábitos de higiene e a sensações (bem-estar/mal-estar);
- usar frases imperativas;
- distinguir as classes de palavras: preposições, conjunções, interjeições;
- aplicar correctamente os modos verbais: indicativo; imperativo;

. Família

- referir-se aos membros da família e ao seu quotidiano;
- localizar no espaço;
- distinguir as classes de palavras: nomes, pronomes e determinantes demonstrativos;
- exprimir a ideia de causa;
- usar frases na negativa;

. Escola

- referir-se aos sistemas escolares português e francês;
- referir-se ao quotidiano escolar;
- exprimir a ideia de posse;
- distinguir as classes de palavras: advérbios;

. Alimentação

- referir-se aos seus hábitos e preferências alimentares;
- aceitar/recusar a oferta de alimentos;
- distinguir os tempos do passado/presente/futuro
- exprimir a quantidade;

. Transportes

- referir-se aos diferentes meios de transporte;
- pedir informações acerca dos transportes e trajectos;
- exprimir o tempo;

. Espaço geográfico e social

- referir-se ao espaço europeu, localizando França e Portugal;
- reconhecer espaços de grande interesse turístico em França;
- descrever paisagens naturais e urbanas;
- referir-se à habitação ;

. Comércio

- referir-se a locais de compra e venda;
- exprimir desejos e preferências;
- pedir informações acerca dos preços;
- distinguir algumas funções sintácticas: sujeito, predicado, complementos directo e indirecto;

. Férias

- referir-se aos seus projectos de férias;
- indicar locais turísticos;
- relatar experiências;
- distinguir algumas funções sintácticas: complementos circunstanciais.

Todos estes conteúdos, articulados com os respectivos objectivos, serão abordados de forma selectiva de acordo com as necessidades e o desenvolvimento dos formandos e segundo uma linha de "progressões em espiral".

Mesão Frio, 26 de Fevereiro de 2001

Gabriela Alves

ESCOLA E. B. 2, 3/S. PROF. ANTÓNIO DA NATIVIDADE
MESÃO FRIO

**PROGRAMA PARA A DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA
P.I.E.F.**

EQUIVALÊNCIA AOS 5º E 6º ANOS

Pretende-se nesta disciplina criar todas as condições possíveis para que os formandos desenvolvam a sua competência comunicativa em língua materna como forma de expressão e de acção, tendo em conta os seguintes **objectivos gerais**, nos domínios do ouvir/falar e do ler/escrever:

- adquirir técnicas de análise de texto (oral e escrito);
- dominar a produção textual de várias tipologias;
- utilizar correcta e eficazmente o código linguístico português;
- articular a nova informação com a experiência e saberes já adquiridos;
- reconhecer a importância do domínio da língua:
 - . na formação de um espírito crítico;
 - . na sua integração sócio-cultural e profissional;
 - . na fruição estética do texto literário.

Na sequência destes **objectivos gerais** surgem **objectivos específicos** que se articulam com os seguintes **conteúdos**:

- texto oral e texto escrito:

- . distinguir as suas especificidades;
- . construir linear e espontaneamente textos orais e escritos;
- . produzir elaborada e reflectidamente textos escritos;

- texto utilitário e literário - o diálogo, o telefonema, a carta, o telegrama, a notícia, a reportagem, a publicidade, o aviso, a acta, o formulário, o folheto informativo (turismo, medicação, electrodomésticos,...), o dicionário, a gramática / o narrativo (conto), o poético e o dramático:

- . distinguir as suas características;
- . interpretar as diferentes intenções de comunicação;
- . utilizar a leitura com diferentes finalidades;
- . aplicar as várias técnicas de escrita;

- funcionamento da língua - o léxico, a ortografia, a morfologia, a sintaxe, os modos de representação do discurso:

- . identificar o discurso directo e indirecto;
- . distinguir tipos e formas de frase;
- . verificar a estrutura da frase simples;
- . distinguir as classes e subclasses de palavras variáveis e invariáveis;
- . reconhecer a flexão dos nomes, pronomes, adjectivos, determinantes, verbos;
- . verificar as funções essenciais desempenhadas por palavras ou expressões numa oração;
- . exercitar processos de enriquecimento do léxico;
- . exercitar a decomposição de palavras em sílabas;
- . classificar palavras de acordo com composição silábica;
- . classificar palavras quanto à posição da sílaba tónica;
- . exercitar o uso de sinais gráficos no decurso de produção de texto.

Todos estes conteúdos, articulados com os respectivos objectivos, serão abordados de forma selectiva de acordo com as necessidades e o desenvolvimento dos formandos e segundo uma linha de "progressões em espiral".

Mesão Frio, 26 de Fevereiro de 2001

Gabriela Alves

ESCOLA E. B. 2, 3 / S PROFESSOR ANTÓNIO DA NATIVIDADE
MESAIO FRIO

PLANO PARA A DISCIPLINA DE MATEMÁTICA DO P. I. E. F.
5.º e 6.º ANOS

ANO LECTIVO 2001

PLANO PARA A DISCIPLINA DE MATEMÁTICA DO P. I. E. F.
5 ° E 6 ° ANOS

Pretende-se nesta disciplina criar todas as condições possíveis para que os alunos desenvolvam as suas competências, tendo em conta os seguintes objectivos gerais:

Desenvolver a capacidade de resolver problemas

- Analisar diferentes componentes de uma situação
- Reconhecer analogias entre situações diferentes
- Escolher uma estratégia adequada à resolução de uma situação
- Estimar um resultado
- Interpretar e criticar resultados dentro do contexto da situação

Desenvolver o raciocínio

- Acompanhar uma linha de raciocínio
- Fazer e validar conjecturas, experimentando, recorrendo a modelos, esboços e factos conhecidos
- Tirar conclusões a partir de gráficos, figuras e esquemas
- Formular argumentos válidos para justificar as suas opiniões

Desenvolver a capacidade de comunicação

- Compreender enunciados orais e escritos, distinguindo o essencial
- Utilizar a nomenclatura adequada (símbolos, designações,...)
- Interpretar e utilizar representações matemáticas (tabelas, gráficos, diagramas, expressões...)
- Descrever processos utilizados na realização de actividades
- Transcrever mensagens matemáticas da língua materna para a linguagem simbólica e vice – versa

Desenvolver a capacidade de utilizar a matemática na interpretação e intervenção no real

- Aplicar conhecimentos e processos da matemática em situações reais
- Estabelecer relações entre factos da história da matemática e a história do Homem
- Utilizar com correcção instrumentos de medição e de desenho
- Utilizar a calculadora para explorar e desenvolver conceitos matemáticos, comprovar estimativas de resultados e efectuar cálculos morosos

PLANIFICAÇÃO DA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA
P.I.E.F.

CONTEÚDOS	OBJECTIVOS	ACTIVIDADES
<p>Números inteiros e decimais</p> <p>Adição e subtração</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e escrever números inteiros e decimais • Representar números no sistema de numeração decimal • Comparar e ordenar números inteiros e decimais • Representar números na recta numérica • Enquadrar números inteiros e decimais • Fazer aproximações • Estimar quantidades • Identificar o conjunto dos números naturais e inteiros • Representar conjuntos em extensão e compreensão • Identificar conjuntos finitos e infinitos • Estabelecer relação de pertença <ul style="list-style-type: none"> • Adicionar números inteiros e decimais • Utilizar propriedades da adição para simplificar o cálculo mental ou escrito • Aplicar a identidade fundamental da subtração • Calcular o valor numérico de expressões que envolvam a adição e a subtração • Traduzir em linguagem matemática uma situação dada em linguagem corrente e vice-versa 	<ul style="list-style-type: none"> • Preenchimento de um cheque em Escudos e em Euros • Jogo do 24

<p>Perímetro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Medir um comprimento • Relacionar unidades de comprimento do sistema métrico • Calcular perímetros de figuras • Desenvolver o cálculo mental. Resolver problemas ligados à vida real • Efectuar pesquisas e cálculos com a calculadora criticando os resultados 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção o Tangram • Imaginar e construir figuras utilizando as peças que constituem o Tangram • Passatempos com números
<p>Áreas. Multiplicação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar figuras geometricamente iguais • Identificar superfícies equivalentes • Indicar a medida da área de uma superfície • Numa unidade escolhida • Conhecer unidades de área do sistema métrico • Relacionar unidades de medida de área • Calcular áreas por decomposição • Resolver situações problemáticas reais • Identificar propriedades da multiplicação • Aplicar as propriedades da multiplicação para simplificar o cálculo mental ou escrito • Estimar o valor de um produto • Calcular mentalmente o produto de um número por 10, 100, ..., 0,1, 0,01 e 0,001 • Desenvolver aptidão de cálculo mental • Calcular o valor numérico de expressões simples, que envolvam adição, subtração e multiplicação 	<ul style="list-style-type: none"> • Construir figuras geométricas, utilizando papel quadriculado • Usando papel vegetal, concretizar a noção de superfícies geometricamente iguais • Propor as seguintes questões: <ul style="list-style-type: none"> - Retângulos com igual área terão igual perímetro? - Retângulos com igual perímetro terão igual área?

<p>Potências</p> <p>Divisão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a potência como um produto de factores • Distinguir elementos de uma potência. • Calcular o valor de potências • Distinguir divisão exacta de divisão não exacta • Identificar a divisão como operação inversa da multiplicação • Aplicar a identidade fundamental da divisão • Resolver o algoritmo com decimais • Calcular mentalmente o quociente de um número por 10, 100, 1000, 0,1, 0,01 e 0,001 • Identificar divisores de um número • Identificar números primos • Identificar múltiplos de um número • Conhecer os critérios de divisibilidade por 2, 3, 5, 10, 100 e 1000 • Calcular o valor numérico de expressões simples • Resolver problemas do quotidiano 	<ul style="list-style-type: none"> • Simular ida às compras e outras situações concretas • Utilizar a máquina de calcular para deduzir as regras da multiplicação e da divisão por 10, 100, 1000, 0,1, 0,01 e 0,001 • Converter Escudos em Euros e vice - versa
---------------------------------	---	--

CONTEÚDOS	OBJECTIVOS	ACTIVIDADES
<p>Estatística</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Recolher e organizar informação para estudar uma situação da vida real • Construir tabelas de frequência absoluta e gráficos de barras a partir de dados recolhidos pelos alunos • Identificar a moda e calcular a média com ou sem o auxílio da calculadora • Interpretar a média aritmética num dado contexto 	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer a recolha e organização de dados relativos a preferências dos alunos e seus familiares ou amigos, através de um inquérito • Construção de tabelas de frequência absoluta e gráficos de barras com os dados recolhidos pelos alunos • Interpretação de gráficos publicados em jornais e revistas • Fazer pesquisa de informação em jornais e revistas
<p>Números racionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e escrever frações • Representar frações graficamente • Distinguir número inteiro de número fracionário • Escrever frações equivalentes a uma fração dada • Identificar um número racional como quociente de dois números inteiros a e b ($b \neq 0$) • Representar um quociente sob a forma de uma dízima • Representar um quociente sob a forma de fração 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar o conhecimento das horas e explorar conceitos como $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{2}$ e $\frac{3}{4}$ • Utilizar materiais manipuláveis: sectores circulares em papel e geoplano • Representar os números correspondentes às partes sombreadas e não sombreadas considerando para unidade determinadas figuras • Utilizar a máquina de calcular para representar um quociente na forma de numeral decimal

<p>Adição e subtração</p> <p>Multiplicação</p> <p>Potências de expoente natural</p> <p>Operações com potências</p> <p>Inverso de um número racional</p> <p>Divisão de números racionais representados por frações</p> <p>Expressões numéricas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar e ordenar números racionais • Identificar frações irredutíveis • Adicionar e subtrair números racionais sob diferentes formas • Aplicar as propriedades da adição e da subtração de números racionais para simplificar os cálculos • Calcular o produto de números racionais sob diferentes formas • Aplicar as propriedades da multiplicação de números racionais • Aplicar a simplificação de frações • Calcular o valor numérico de potências de base racional e expoente natural • Calcular o valor numérico de expressões aplicando ou não as regras das operações com potências, quando for possível • Escrever o inverso de um número racional • Calcular o quociente de dois números racionais representados de diversas formas • Calcular o valor de expressões numéricas que envolvam as operações estudadas • Aplicar as regras da prioridade das operações 	<ul style="list-style-type: none"> • Usar esquemas representativos das parcelas levando à sugestão do uso de frações equivalentes • Usar esquemas representativos das frações levando os alunos a deduzir as regras das operações
---	---	---

CONTEÚDOS	OBJECTIVOS	ACTIVIDADES
Simetria em relação a uma recta	<ul style="list-style-type: none"> • Representar figuras simétricas • Descobrir eixos de simetria de figuras • Traçar eixos de simetria 	<ul style="list-style-type: none"> • Dobragem de uma folha depois de deixar cair um pouco de guache • Decalque e dobragem de desenhos
Ângulos e triângulos	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar polígonos • Identificar recta, semi – recta e segmento • Traçar ângulos e medir a amplitude de um ângulo em graus • Classificar ângulos • Classificar triângulos quanto à medida de amplitude dos seus ângulos e quanto à medida do comprimento dos seus lados • Conhecer o valor da soma da amplitude dos ângulos internos do triângulo • Construção de triângulos • Classificar alguns quadriláteros • Construção de paralelogramos 	<ul style="list-style-type: none"> • Medir ângulos e classifica-los • Construir triângulos • Obter experimentalmente o valor da soma das amplitudes dos ângulos internos de um triângulo • Construir paralelogramos
Quadriláteros	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o volume como a propriedade comum a todos os corpos • Utilizar medidas de volume no sistema métrico • Relacionar as unidades de volume com as unidades de capacidade do sistema métrico • Calcular a medida de volume do paralelepípedo e cubo • Resolver problemas simples que envolvam volumes de paralelepípedos e de cubos 	<ul style="list-style-type: none"> • Construir experimentalmente o volume do cubo e do paralelepípedo • Calcular o volume de um cubo com 1dm de aresta e relacionar com as unidades de medida de volume
Volume	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o volume como a propriedade comum a todos os corpos • Utilizar medidas de volume no sistema métrico • Relacionar as unidades de volume com as unidades de capacidade do sistema métrico • Calcular a medida de volume do paralelepípedo e cubo • Resolver problemas simples que envolvam volumes de paralelepípedos e de cubos 	<ul style="list-style-type: none"> • Construir experimentalmente o volume do cubo e do paralelepípedo • Calcular o volume de um cubo com 1dm de aresta e relacionar com as unidades de medida de volume

CONTEÚDOS	OBJECTIVOS	ACTIVIDADES
<p>Grandezas directamente proporcionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer situações de proporcionalidade directa • Verificar se duas grandezas são directamente proporcionais • Calcular a constante de proporcionalidade • Resolver problemas simples que envolvam o conceito de proporcionalidade directa 	<ul style="list-style-type: none"> • Preencher tabelas por consulta de gráficos
<p>Proporções</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Escrever uma proporção conhecidos os termos • Aplicar a propriedade fundamental das proporções • Resolver problemas simples usando proporções 	<ul style="list-style-type: none"> • Calcular percentagens
<p>Percentagens</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar uma percentagem num dado contexto • Calcular percentagens • Interpretar gráficos relativos a percentagens 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver problemas do quotidiano simples com escalas, percentagens e taxas de juro
<p>Escalas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Determinar a escala a que um desenho é feito • Usar uma escala para determinar distâncias reais • Resolver problemas simples que envolvam escalas 	

ESCOLA E. B. 2,3/S PROFESSOR ANTÓNIO DA NATIVIDADE

Critério de avaliação

DISCIPLINA: *MATEMÁTICA*

Atendendo, particularmente ao grupo de alunos em questão e globalmente a que a **avaliação** :

- Deve ser um processo contínuo, dinâmico, sistemático e estimulante;
- Deve contribuir para o desenvolvimento do aluno e do próprio professor, no sentido deste se adaptar a novas situações;
- Deve ajudar na aproximação professor / aluno e visar uma escola mais humana e acolhedora;
- Deve ser um instrumento base, um pilar auxiliar do crescimento afectivo e motor dos alunos;
- É uma das funções mais difíceis do professor por não ser objectiva e como tal não estar isenta de erros, podendo-se incorrer em injustiças ainda que inconscientemente;
- Não deve visar só os objectivos traçados para uma determinada unidade num determinado espaço de tempo mas sim, a evolução do aluno desde a sua chegada até à sua saída, mesmo que sua aprendizagem se traduza apenas no saber estar em sociedade;

E **atendendo** ainda ao facto dos alunos não serem todos iguais, não aprenderem todos da mesma maneira nem ao mesmo ritmo, e essencialmente, que **avaliar não é apenas classificar**;

Consideram as professoras de Matemática, elementos de avaliação fundamentalmente, os que dizem respeito à interiorização de valores e atitudes fundamentais como:

- Participação organizada;
- Empenhamento nas tarefas propostas;
- Assiduidade elevada;
- Esforço demonstrado;
- Respeito pelos outros;
- Cooperação nos trabalhos de grupo;
- O saber estar quer com os colegas quer com os monitores, professores ou qualquer outro elemento da comunidade; Dando menos relevo à aquisição de conhecimentos cognitivos.

NÍVEL DOIS (NÃO SATISFAZ)

- Revela pouco interesse e participação;
- É pouco assíduo e conflituoso, não sabe estar em grupo;
- Não se esforça por melhorar o seu comportamento e/ou atitudes menos correctas;
- Recusa-se com frequência a executar as tarefas que lhe são propostas, quer pelo professor quer pelos monitores;
- Revela um relacionamento pouco amistoso com a maioria dos colegas;
- Não conseguiu atingir os objectivos mínimos definidos para a disciplina devido essencialmente a, falta de aplicação, interesse e concentração.

NÍVEL TRÊS (SATISFAZ)

- Revela algum interesse embora seja pouco participativo;
- Fez alguns progressos , mas distrai-se com facilidade;
- Venceu algumas dificuldades devido essencialmente ao esforço demonstrado em certas ocasiões e à assiduidade;
- É capaz de ajudar os outros na resolução de uma tarefa se o professor para isso o solicitar;
- Tem um relacionamento satisfatório quer com os colegas quer com os monitores e professores;
- É pouco autónomo;
- Progrediu de modo a atingir os objectivos mínimos definidos para a disciplina.

NÍVEL QUATRO (SATISFAZ BASTANTE)

- Revela interesse e é muito participativo;
- Progrediu bastante em virtude da sua dedicação, aplicação e vontade de aprender;
- É muito activo nos trabalhos da aula;
- Ajuda, de forma espontânea, os colegas com mais dificuldades;
- É bastante autónomo e assíduo;
- Tem um bom relacionamento quer com os colegas quer com os monitores e professores;
- Atingiu com facilidade os objectivos mínimos definidos para a disciplina.

NÍVEL CINCO (EXCELENTE)

- Revela bastante interesse e é muito participativo;
- Apresenta sempre o trabalho de uma forma limpa e organizada;
- Começa sempre, pontualmente a trabalhar;
- Participa de uma forma bastante organizada na aula;
- É muito activo e empenhado em todos os momentos das aulas;
- É bastante autónomo e assíduo;
- Coopera espontaneamente com os colegas na realização das actividades, ajudando os que revelam mais dificuldades;
- Tem um óptimo relacionamento com todos os colegas com os monitores e os professores;
- Aplica facilmente os conhecimentos adquiridos a novas situações;
- Atingiu com muita facilidade os objectivos mínimos definidos para a disciplina tendo mesmo demonstrado imaginação e criatividade;

Mesão Frio, Abril de 2001

As professoras da disciplina:

Margarida Arcanjo

Isaura Azevedo

PLANIFICAÇÃO
EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA

5º, 6º, 7º e 8º anos

Tema organizador: Meios e técnicas de expressão

Objectivos gerais :

- Compreender as possibilidades expressivas dos elementos visuais
- Compreender a geometria das formas visuais
- Reconhecer a importância da qualidade de expressão plástica para que a comunicação se estabeleça
- Conhecer formas sistemáticas de representação da 3ª dimensão

Conteúdos :

- Desenho
 - Grafite
 - Lápis de cor
 - Carvão
 - Giz
 - Cera
 - Marcadores
 - Pincel
- Pintura
 - Guacho
 - Anilina
 - Aguarela
 - Tinta de água
 - Tinta de esmalte
- Gravura / impressão
 - Monotipia
 - Linogravura
 - Xilogravura
 - Serigrafia

ANEXOS

ESTRUTURAÇÃO E OBJECTIVOS DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	
ACTIVIDADES	OBJECTIVOS
<input type="checkbox"/> Actividades de componente teórica	<input type="checkbox"/> ARTICULAÇÃO E INTERDISCIPLINARIDADE COM OUTRA ÁREAS CURRICULARES; <input type="checkbox"/> DESENVOLVIMENTO DAS DESTREZAS MOTORAS FINAS; <input type="checkbox"/> PROMOVER O CONHECIMENTO DO DESPORTO AO NÍVEL SOCIAL, COMPETITIVO E EDUCATIVO; <input type="checkbox"/> BREVE NOÇÃO SOBRE AS DIVERSAS MODALIDADES DESPORTIVAS; <input type="checkbox"/> ADQUIRIR COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DOS HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEL E SAÚDE PÚBLICA; <input type="checkbox"/> UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO (POR EX.: INTERNET); <input type="checkbox"/> BREVE CONHECIMENTO DO MUNDO E MEIOS DESPORTIVOS; <input type="checkbox"/> REALIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM ACTIVIDADES EXTRACURRICULARES
<input type="checkbox"/> Actividades de componente prática (Natação e Hidroginástica)	<input type="checkbox"/> ADAPTAÇÃO E FAMILIARIZAÇÃO AO MEIO AQUÁTICO; <input type="checkbox"/> O DOMÍNIO MOTOR GLOBAL; <input type="checkbox"/> CONSOLIDAÇÃO DAS TÉCNICAS DE CROL, COSTAS, BRUÇOS E MARIPOSA; <input type="checkbox"/> PRÁTICA REGULAR DA MODALIDADE; <input type="checkbox"/> GOSTO PELAS MODALIDADES; <input type="checkbox"/> ADAPTAÇÃO AO GRUPO; <input type="checkbox"/> FORMAÇÃO CORPORAL GERAL E MÚLTIPLA; <input type="checkbox"/> RESISTÊNCIA GERAL, FLEXIBILIDADE E DESTREZA; <input type="checkbox"/> FLEXIBILIDADE ESPECÍFICA PARA A NATAÇÃO; <input type="checkbox"/> RESISTÊNCIA BÁSICA E GERAL (TRANSPOSIÇÃO PARA QUALQUER ACTIVIDADE FÍSICA) A NÍVEL COGNITIVO: <input type="checkbox"/> CONHECIMENTOS DOS MODELO TÉCNICO IDEAL (ADAPTADO AO NÍVEL DE COMPLEXIDADE DA TAREFA E OBJECTIVO NO DOMÍNIO TÉCNICO-MOTOR); <input type="checkbox"/> CONHECIMENTO DE DO REGULAMENTO DA NATAÇÃO; <input type="checkbox"/> CONHECIMENTO DAS NORMAS HIGIÉNICAS ANTES E DEPOIS DA SESSÃO.
<input type="checkbox"/> Actividades de componente prática (Ginástica aeróbica e localizada)	<input type="checkbox"/> DOMÍNIO DA COORDENAÇÃO MOTORA; <input type="checkbox"/> AUMENTAR A TONICIDADE MUSCULAR; <input type="checkbox"/> AUMENTAR A CAPACIDADE DE RESISTÊNCIA À FADIGA MUSCULAR; <input type="checkbox"/> AUMENTAR A CAPACIDADE DE AMPLITUDE ARTICULAR; <input type="checkbox"/> PROMOÇÃO DA AUTO-ESTIMA E SATISFAÇÃO PESSOAL; <input type="checkbox"/> PROMOÇÃO DO CONVÍVIO SOCIAL; <input type="checkbox"/> INSERÇÃO IMPLÍCITA NA COMUNIDADE ESCOLAR; <input type="checkbox"/> IMPLANTAR HÁBITOS DE PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO E CONSEQUENTEMENTE DE UMA VIDA SAUDÁVEL

PROPOSTA DE ACTIVIDADES EXTRACURRICULARES	
DESIGNAÇÃO	OBJECTIVOS
<input type="checkbox"/> -VISITA À UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO; <input type="checkbox"/> VISITA A UM HEALTH CLUB; <input type="checkbox"/> ASSISTÊNCIA A EVENTOS DESPORTIVOS RELEVANTES; <input type="checkbox"/> DESLOCAÇÕES A ACTIVIDADES CULTURAIS (TEATRO, CINEMA, MUSEUS, EXPOSIÇÕES, ETC.) <input type="checkbox"/> REALIZAÇÃO DE TORNEIOS E EVENTOS DESPORTIVOS COM A TURMA DE VILA MARIM	<input type="checkbox"/> PROPORCIONAR O CONTACTO COM OUTRAS REALIDADES CULTURAIS; <input type="checkbox"/> PROMOVER A INTEGRAÇÃO SOCIAL; <input type="checkbox"/> INCENTIVAR E MOTIVAR O REGRESSO À ESCOLA; <input type="checkbox"/> CONTRIBUIR PARA O ESCLARECIMENTO, NO QUE SE REFER À TOMADA DE DECISÃO DO FUTURO PROFISSIONAL; <input type="checkbox"/> PROMOVER O ESPÍRITO DE GRUPO; <input type="checkbox"/> INTERAÇÃO A NÍVEL SOCIAL, CULTURAL E DESPORTIVO COM UM GRUPO SEMELHANTE <input type="checkbox"/> FOMENTAR O GOSTO PELA PRÁTICA DESPORTIVA.

Marisa Carvalho

2

Anexo IV – Estratégias de formação

- Fundamentação das unidades didáticas no concreto, na vida real
- Utilização das novas tecnologias
- Organização e gestão de uma empresa
- Produção de materiais para comercialização
- Prospecção do mercado
- Apoio individualizado
- Trabalho de grupo e de pares
- Investigação
- Realização de debates, entrevistas, assembleias, painéis, etc
- Realização de exposições temáticas
- Intercâmbio entre escolas envolvidas no projecto
- Divulgação de aspectos concretos das respectivas formações profissionais
- Visitas de estudo
- Organização do portefólio

Actividades 7/8º Ano

- Observar e explorar acetatos
- Observar e comentar figuras e acetatos, visualizar filmes,
- Realizar ficha de trabalho.
- Observar e comentar mapas
- Observar e interpretação informação
- Observar e explorar acetatos, imagens,
- Realizar fichas de actividades
- Observar imagens
- Comentar textos
- Observar e comentar ilustrações
- Realizar fichas de actividades
- Observar e analisar documentos
- Realizar debates
- Trabalhos de grupo

ESCOLA E.B.2,3/S PROFESSOR ANTÓNIO DA NATIVIDADE

Crterios de avaliao

DISCIPLINA: *HOMEM E AMBIENTE*

NÍVEL DOIS (NÃO SATISFAZ)

- Revela desinteresse pelas actividades propostas;
- Não consegue atingir os objectivos mínimos,
- Revela dificuldades em revelar factos muito simples e concretos e de fazer uso de algo apreendido anteriormente;
- É incapaz de aplicar conhecimentos, supostamente adquiridos em novas situaões de ensino - aprendizagem;
- Manifesta dificuldade em assumir valores, como o empenho e a persistência;
- Demonstra pouca ateno, participao e interesse nas actividades propostas.

NÍVEL TRÊS (SATISFAZ)

- O aluno atingiu os objectivos mínimos pré – estabelecidos;
- Recorda factos simples e concretos, embora revele dificuldades em os aplicar em novas situaões de ensino – aprendizagem;
- Utiliza com um mínimo de correcção capacidades básicas (ler, interpretar, identificar, ...) e revela alguns hábitos de trabalho e de organizao;
- Demonstra ter interiorizado alguns valores fundamentais como, o respeito pelos colegas , professores e monitores.

NÍVEL QUATRO (SATISFAZ BASTANTE)

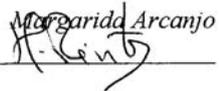
- Demonstra ter sofrido uma evoluo profunda atingindo com certa facilidade os objectivos pré – estabelecidos;
- Relaciona os conhecimentos adquiridos, aplica-os na resoluo de novos problemas e manifesta certa facilidade em os comunicar;
- Revela hábitos de trabalho individual e em grupo;
- Participa espontaneamente e de forma organizada na aula;
- Demonstra ter interiorizado e assumido alguns valores e atitudes fundamentais fundamentais como, o respeito pelos outros, a cooperao, intervenões oportunas e organizadas e o partilhar com os outros saberes e opiniões.

NÍVEL CINCO (EXCELENTE)

- Demonstra ter atingido os objectivos pré – estabelecidos facilmente;
- É capaz de analisar, seleccionar, organizar e memorizar informação e conhecimentos com bastante facilidade;
- Demonstra bom poder de observação e revela uma natural curiosidade científica;
- Revela hábitos de trabalho individual e de grupo, participa de forma espontânea e organizada na aula;
- Revela atitudes de respeito e cooperação sendo mesmo capaz de, espontaneamente, ajudar os colegas com mais dificuldades.

Mesão Frio, Abril de 2001

As professoras da disciplina:

Margarida Arcanjo


Fernanda Rodrigues

Isaura Azevedo

A avaliação do aluno do 8º ano, decorrerá nos seguintes momentos:

- 1º momento – última semana de Outubro de 2001
- 2º momento - última semana de Dezembro de 2001
- 3º momento – segunda semana de Fevereiro de 2002

Mesão Frio, 19 de Setembro de 2001

A Presidente do Conselho Executivo

Parecer do Conselho Pedagógico

Após a análise dos planos, o conselho pedagógico deu parecer favorável aos Planos Integrados de educação e formação.

A Presidente do Conselho Pedagógico

ANEXO I

-
- . distinguir os modos de apresentação da narrativa;
 - . reconhecer as noções básicas de versificação;
 - . identificar características próprias do texto dramático;

- funcionamento da língua - o léxico, a ortografia, a morfologia, a sintaxe, os modos de representação do discurso:

- . níveis de língua;
- . identificar o discurso directo e indirecto;
- . distinguir tipos e formas de frase;
- . verificar a estrutura da frase simples e complexa;
- . reconhecer as formas de ligação de orações (coordenação e subordinação);
- . identificar as diferentes relações entre orações, ao nível da coordenação;
- . distinguir as relações de causa e tempo, ao nível da subordinação;
- . distinguir as classes e subclasses de palavras variáveis e invariáveis;
- . reconhecer a flexão dos nomes, pronomes, adjectivos, determinantes, verbos;
- . identificar as funções desempenhadas pelas palavras, ou expressões, na frase;
- . exercitar processos de enriquecimento do léxico;

Todos estes conteúdos, articulados com os respectivos objectivos, serão abordados de forma selectiva de acordo com as necessidades e o desenvolvimento dos formandos e segundo uma linha de "progressões em espiral".

Mesão Frio, 30 de Maio de 2001

ESCOLA E. B. 2, 3 / S PROFESSOR ANTÓNIO DA NATIVIDADE
MESÃO FRIO

PLANO PARA A DISCIPLINA DE MATEMÁTICA DO P. I. E. F.
7º ANO

ANO LECTIVO 2001

CONTEÚDOS	OBJECTIVOS	ACTIVIDADES
<p>Conhecer melhor os números</p> <p>Cálculo mental e estimativas</p> <p>Múltiplos, divisores e números primos</p> <p>Operações com potências</p> <p>Expressões com variáveis</p> <p>Proporcionalidade directa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Obter números a partir de outros, por composição e decomposição • Estimar quantidades • Fazer aproximações • Decompor um número em factores primos, usando os critérios de divisibilidade por 2, 3 e 5 • Operar com potências utilizando as regras da multiplicação e da divisão • Determinar quadrados, cubos e valores aproximados da raiz quadrada ou da raiz cúbica usando tabelas ou a calculadora • Resolver problemas simples • Calcular o valor de uma expressão algébrica por concretização das variáveis • Utilizar letras em diferentes situações • Reconhecer situações de proporcionalidade directa • Verificar se duas grandezas são directamente proporcionais • Calcular a constante de proporcionalidade directa • Construir uma tabela ou um gráfico a partir de dados fornecidos • Resolver problemas simples da vida corrente que envolvam proporcionalidade directa • Determinar mentalmente algumas percentagens simples • Calcular percentagens 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos numéricos (jogo do 24) • Passatempos com números • Simular idas às compras e outras situações concretas • Preencher tabelas por consulta de gráficos e vice-versa • Calcular as quantidades dos ingredientes de uma determinada receita se alterarmos a quantidade de um desses ingredientes ou se pretendermos fazer o dobro ou um terço da receita • Calcular percentagens em situações da vida real (saldos, Iva, taxas de juros, etc.,)

CONTEÚDOS	OBJECTIVOS	ACTIVIDADES
<p>Figuras semelhantes</p> <p>Os números racionais</p> <p>Adição algébrica</p> <p>Multiplicação</p> <p>Divisão</p> <p>Potenciação</p> <p>Equações</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar e reduzir uma figura, dada a constante • Indicar figuras semelhantes num conjunto de figuras dado • Resolver problemas simples envolvendo escalas • Construir um polígono semelhante a outro, dada a razão de semelhança • Identificar triângulos semelhantes e aplicar este conhecimento à determinação de alturas reais • Interpretar situações usando números relativos • Comparar números relativos • Operar com números racionais representados de diversas formas, mentalmente e por escrito, com e sem o auxílio da calculadora • Utilizar as propriedades das operações em \mathbb{Q} para simplificação dos cálculos • Determinar valores numéricos de expressões com variáveis • Interpretar o enunciado de um problema simples • Traduzir um problema simples por meio de uma equação • Identificar equações equivalentes • Resolver equações do 1º grau, com uma incógnita, utilizando os princípios de equivalência das equações 	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer ampliações e reduções de figuras em papel quadrado, sabendo a razão de semelhança • Resolver problemas simples envolvendo escalas • Utilizar exemplos do dia – a dia para distinguir os números positivos dos números negativos (o ponto mais alto..., a profundidade..., temperatura..., lucro... e prejuízo) • Representar números relativos numa recta • Jogo de cartas (as cartas dos naipes vermelhos têm pontuação + e as cartas dos naipes pretos têm pontuação –) • Resolução de quadrados mágicos • Utilizar a calculadora em alguns casos • Converter Escudos em Euros e vice – versa • Escrever equações traduzidas por figuras (balanças,...) • Procurar valores que verifiquem a equação sem a resolver

CONTEÚDOS	OBJECTIVOS	ACTIVIDADES
<p>Estatística</p> <p>Do espaço ao plano – Sólidos geométricos, triângulos e quadriláteros</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Recolher e organizar dados respeitantes a situações do dia – a – dia • Construir tabelas de frequência e gráficos de barras a partir de dados • Ler e interpretar informações contidas em gráficos ou tabelas • Calcular média, moda e mediana • Identificar, em situações concretas, planos paralelos, rectas paralelas a um plano, rectas concorrentes com um plano e rectas contidas num plano • Discutir a possibilidade de construção de um triângulo a partir de elementos dados • Construir um triângulo geometricamente igual a outro • Identificar os critérios de igualdade de triângulos • Identificar ângulos verticalmente opostos e ângulos de lados paralelos • Construir paralelogramos • Identificar algumas propriedades dos paralelogramos • Identificar eixos de simetria em triângulos e quadriláteros • Determinar áreas e volumes de alguns sólidos e de objectos da vida real 	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer a recolha e organização de dados relativos a preferências dos alunos • Construir tabelas de frequência e gráficos de barras • Interpretação de gráficos publicados em jornais e revistas • Fazer pesquisa de informação em jornais e revistas • Utilizar modelos de sólidos geométricos • Construir triângulos com lápis de diferentes tamanhos • Construir triângulos • Calcular áreas e volumes de alguns sólidos e objectos da vida real

Actividades 8º Ano

- Observar e explorar acetatos
- Observar e comentar figuras e acetatos, visualizar filmes,
- Realizar ficha de trabalho.
- Observar e comentar mapas
- Observar e interpretação informação
- Observar e explorar acetatos, imagens,
- Realizar fichas de actividades
- Observar imagens
- Comentar textos
- Observar e comentar ilustrações
- Realizar fichas de actividades
- Observar e analisar documentos
- Realizar debates
- Trabalhos de grupo

Homem e o Ambiente 7º/8º anos

Conteúdos:

- Os riscos naturais e a prevenção de catástrofes:
 - . Os sismos'
 - . Os vulcões
 - . As inundações
 - . As secas

Objectivos:

- Compreender a necessidade de sensibilizar as populações para este assunto
- Defender a importância dos conselhos do S.N.P.C.
- Selecionar conselhos que gostaria de pôr em prática

Objectivo:

- Sensibilizar os alunos para a protecção da natureza
- Apresentar soluções para os problemas ambientais

Conteúdo:

- Interferência do homem nos ecossistemas

Objectivos:

- Compreender a utilização dos recursos naturais

- Definir ecossistema
- Identificar relações de dependência entre os seres vivos
- Sensibilizar para a protecção dos ecossistemas naturais

Conteúdos:

- Sismos e seus efeitos

Objectivos:

- Compreender e definir o conceito de sismo
- Explicar a origem de um sismo
- Interpretar vários graus de intensidade de um sismo na escala de RICHTER
- Compreender a actividade vulcânica
- Saber como fazer a prevenção dos efeitos de sismo
- Compreender as consequências de um sismo
- Prever o efeito de um sismo no mar
- Descrever o comportamento de alguns animais antes de um abalo sísmico

Conteúdo:

- O impacto ambiental da actividade Humana

Objectivos:

- Sensibilizar para os problemas ambientais
- Reconhecer que a floresta, a água e os solos são o recurso em perigo
- Enumerar agentes de erosão dos solos
- Reconhecer que a Europa está ameaçada pela poluição do ar, da água e do solo
- Apresentar soluções simples para salvar o ambiente
- Conhecer os modos de produzir menos resíduos
- Conhecer os destinos do lixo
- Sensibilizar para reciclagem dos vários materiais
- Sensibilizar para a necessidade de preservar o ambiente

PROGRAMA PARA A DISCIPLINA DE INGLÊS
P.I.E.F
EQUIVALÊNCIA À DISCIPLINA DE INGLÊS DO 7º ANO (nível 3)

COMPETÊNCIAS

Os formandos deverão:

- Compreender mensagens linguísticas do quotidiano
- Interpretar enunciados inseridos num determinado contexto.
- Reconhecer algumas intenções comunicativas em contextos diversos.
- Contactar, numa perspectiva contrastiva, com alguns aspectos socioculturais de povos de expressão inglesa.
- Desenvolver atitudes de cooperação e responsabilidade.

INTERACÇÃO

(Intenção Comunicativa)

- Exprimir quantidade
- Referir local de trabalho
- Descrever pessoas física e psicologicamente
- Exprimir acções
- Exprimir gostos
- Exprimir posse
- Exprimir preferência
- Exprimir opinião
- Descrever lugares

-
- Expressar intenção
 - Inquirir sobre distância

(Socialização)

- Contrastar aspectos socioculturais
(The use of “while”)

(Comemorações)

- Expressar informação sociocultural:
The English celebrate:
Halloween; Christmas Day; St. Valentine’s Day; etc...

Ana Cecília Gomes de Azevedo

Mesão Frio, 7 de Setembro de 2001

PLANIFICAÇÃO

EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA

Tema organizador: Meios e técnicas de expressão

Objectivos gerais :

- Compreender as possibilidades expressivas dos elementos visuais
- Compreender a geometria das formas visuais
- Reconhecer a importância da qualidade de expressão plástica para que a comunicação se estabeleça
- Conhecer formas sistemáticas de representação da 3ª dimensão

Conteúdos :

- Desenho
 - Grafite
 - Lápis de cor
 - Carvão
 - Giz
 - Cera
 - Marcadores
 - Pincel
- Pintura
 - Guacho
 - Anilina
 - Aguarela
 - Tinta de água
 - Tinta de esmalte
- Gravura / impressão
 - Monotipia
 - Linogravura
 - Xilogravura
 - Serigrafia

PROGRAMA DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

5º, 6º, 7º e 8º anos

Conteúdo : Aplicações da informática na sociedade actual

Objectivos :

- Conhecer sectores da sociedade em que a informática é imprescindível
- Reconhecer vantagens e desvantagens da informatização
- Enumerar aplicações da informática

Conteúdo :

Objectivos : O computador como diversão

- Adquirir técnicas de manuseamento do rato
- Exercitar a atenção
- Desenvolver o raciocínio

Conteúdo : O Computador como máquina

Objectivos :

- Evolução do computador
- Conhecer conceitos e ferramentas fundamentais
- Distinguir Software de hardware
- Interpretar os comandos mais simples

Conteúdo : Introdução ao Windows

Objectivos :

- Adquirir conhecimentos básicos do Windows
- Arquivar documentos
- Imprimir trabalhos simples
- Conhecer ferramentas do Corel Draw
- Desenhar objectos

Conteúdo : Processamento de texto

Objectivos :

- Adquirir conhecimentos básicos do Word
- Escrever documentos simples
- Conhecer aplicações do Word
- Conhecer comandos de edição e formatação
- Trabalhar com tabelas
- Elaboração de documentos especiais

Conteúdo : Tratamento de imagem

Objectivos:

- Inserir imagens do scanner
- Criar documentos artísticos
- Trabalhar imagens fotográficas

Conteúdo : A Internet

Objectivos :

- Conhecer novas formas de comunicação
- Contactar com pessoas e locais exteriores ao meio
- Desenvolver o gosto pela pesquisa
- Conhecer o funcionamento do correio electrónico
- Pesquisar temas específicos

PLANIFICAÇÃO
EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA
5º, 6º e 7º anos

Tema organizador: Meios e técnicas de expressão

Objectivos gerais :

- Compreender as possibilidades expressivas dos elementos visuais
- Compreender a geometria das formas visuais
- Reconhecer a importância da qualidade de expressão plástica para que a comunicação se estabeleça
- Conhecer formas sistemáticas de representação da 3ª dimensão

Conteúdos :

- Desenho
 - Grafite
 - Lápis de cor
 - Carvão
 - Giz
 - Cera
 - Marcadores
 - Pincel
- Pintura
 - Guacho
 - Anilina
 - Aguarela
 - Tinta de água
 - Tinta de esmalte
- Gravura / impressão
 - Monotipia
 - Linogravura
 - Xilogravura
 - Serigrafia

-
- Escultura
 - Exploração plástica da 3ª dimensão
 - Construção de maquetas

 - Banda desenhada
 - Linguagem da BD

 - Fotografia
 - Reportagem
 - Revelação

Tema organizador: Cultura e Recreio

Objectivos gerais :

- Conhecer ambientes de trabalho relacionados com actividades artísticas
- Intervir no envolvimento visual no sentido da melhoria da qualidade de vida
- Promover a ligação com o meio, seus usos e costumes
- Fomentar o respeito pelo património local
- Tomar consciência dos mecanismos de manipulação da opinião pública através da publicidade
- Tomar consciência de que a imagem é um produto fabricado em ordem a determinadas intenções

Conteúdos :

- Teatro de fantoches e marionetas

- Poluição e defesa do Ambiente
 - Reciclagem de materiais
 - Reutilização de embalagens
 - Construção de ninhos e comedouros

-
- Património artístico
 - Monumentos
 - Artesanato
 - Gastronomia

 - Festividades locais e comemorações relevantes
 - Carnaval
 - Páscoa
 - Sto André
 - Natal
 - Vindimas

 - Publicidade
 - Slogans
 - Cartazes

PEETI

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

5º/6º e 7º/8º ANOS



MESÃO FRIO, FEVEREIRO DE 2001

Marisa Carvalho

ÍNDICE

1 – Introdução

2 – Caracterização dos Recursos Disponíveis

3 – Questões Didácticas Fundamentais

3.1 – Caracterização da População Alvo (A Quem?)

3.2 – Objectivos (O Quê?)

3.2.1 – Objectivos Gerais

3.2.2 – Objectivos Específicos

3.2.2.1 – Domínio Sócio-Afectivo

3.2.2.2 – Domínio Cognitivo

3.2.2.3 – Domínio Psico-Motor

3.3 – Estratégias Didácticas de Abordagem do Programa (Como?)

3.4 – Estruturação dos Conteúdos (Porquê?)

3.5 – Método de Controlo do Programa (Que Resultados?)

ANEXOS

ESTRUTURAÇÃO E OBJECTIVOS DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

PROPOSTA DE ACTIVIDADES EXTRACURRICULARES

Marisa Carvalho

1 – INTRODUÇÃO

“Sinteticamente, pode-se afirmar que em Ed. Física se trata não só de um despertar de interesses (animação), numa actividade centrada numa matéria (desportos), mas de utilizar as actividades físicas desportivas e não desportivas como conteúdos de experiência educativa (formação centrada no sujeito), com objectivos de exploração, consolidação e aprofundamento, cultivando essa experiência na infância (e ao longo da vida), em proveito do desenvolvimento pessoal (Educação).

Após a realização de uma análise diagnóstica sobre variados parâmetros (nível etário, nível de escolaridade, sexo, condições de saúde, n.º de alunos, necessidades e motivações individuais, etc.), e, tendo também em consideração os recursos materiais, os recursos temporais, os recursos humanos e os espaços desportivos disponíveis, foi então elaborado o presente documento- o Programa de Educação Física referente ao projecto PEETI, a ser realizado em parceria com a Escola EB 2/3 Prof. António da Natividade de Mesão Frio.

É, ainda, importante referir que, devido à especificidade da turma em questão, este documento poderá sofrer ajustamentos no sentido de permitir um maior sucesso dos alunos.

A estruturação do presente documento é feita de forma a responder às 5 Questões fundamentais de uma Unidade Didáctica (Aranha, A., 1999):

- (i) A quem? – Caracterização da População alvo.
- (ii) O quê? – Objectivos.
- (iii) Como? – Estratégias de Abordagem da Unidade Didáctica.
- (iv) Porquê? – Estruturação dos Conteúdos.
- (v) Que resultados? – Método de controle da Unidade Didáctica.

2 - CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS

Recursos Espaciais

As estruturas físicas disponíveis para a realização das aulas são: pavilhão interior/exterior da Escola; uma sala de aulas; piscina municipal.

Recursos Materiais

O material disponível refere-se a todo aquele existente na Escola, nomeadamente no pavilhão desportivo e na piscina municipal, que está igualmente disponível para as aulas de Educação Física das turmas ditas "normais" ou "vulgares" da Escola.

Recursos Temporais

Tempo Total / Semana	3h
N.º Aulas / Semana	2

Horário(h)	3ºf	4ºf
15:00-16:00	TEÓRICA	
16:00-17:00	PRÁTICA	
18:00-19:00		PRÁTICA

Recursos Humanos

RECURSOS HUMANOS	
Professor	1
Monitores	2
Alunos	6

3 – QUESTÕES DIDÁCTICAS FUNDAMENTAIS

3.1 – CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ALVO (A QUEM?)

N.º ALUNOS	SEXO	FAIXA ETÁRIA
6	Feminino	12-17 anos

NOTA: é extremamente importante salientar o facto de uma aluna apresentar uma gravidez (actualmente de 5 meses).

3.2 – OBJECTIVOS (O QUÊ?)**3.2.1 – Objectivos Gerais**

- Durante o processo ensino-aprendizagem pretende-se que os alunos participem activamente em todas as situações e procurem o êxito pessoal e do grupo;
- Promover um estilo de vida saudável (através da criação de hábitos saudáveis, como por ex.: a prática regular de exercício físico, uma alimentação equilibrada, etc.) e consequentemente aumentar satisfação pessoal e a auto-estima;
- Constituir um factor de prevenção directa de um conjunto variado de doenças, e indirectamente, de doenças do foro fisiológico e psicológico;
- Promover a prontidão, ou disponibilidade, para as exigências quotidianas e de momentos de esforço- exigências físicas (resistência, força, coordenação, etc.), intelectuais (concentração, raciocínio, imaginação, etc.) e emocionais (humor, estabilidade, reacções adequadas a determinados imprevistos/contrariedades, etc.);

-
- Constituir uma oportunidade de exploração e de conciliação de relações interpessoais complexas, de cooperação e de oposição, no quadro da regra aceite entre todos e de apreciação moral sobre a conduta própria e dos colegas, em situações problemáticas, de conciliação de interesses e de iniciativas individuais, distintas ou até contraditórias;
 - Incentivar o regresso à Escola salientando todos os seus aspectos benéficos em termos sociais, psíquicos, intelectuais, físicos, etc.

3.2.2 – Objectivos Específicos

3.2.2.1 – Domínio Sócio-Afectivo

- Relacionar-se com cordialidade e respeito pelos seus companheiros, quer no papel de parceiros, quer no de adversários;
- Aceitar o apoio dos companheiros nos esforços de aperfeiçoamento próprio, bem como as opções dos outros e as dificuldades reveladas por eles;
- Interessar-se e apoiar os esforços dos companheiros com oportunidade, promovendo a entre ajuda para favorecer o aperfeiçoamento e satisfação própria e dos outros;
- Cooperar nas situações de aprendizagem e de organização, escolhendo as acções favoráveis ao êxito, segurança e bom ambiente relacional, na actividade da turma;
- Apresentar iniciativas e propostas pessoais de desenvolvimento da actividade individual e de grupo, considerando também as que são apresentadas pelos companheiros com interesse e objectividade;
- Assumir compromissos e responsabilidades de organização e preparação das actividades individuais e/ou de grupo, cumprindo com empenho e brio as tarefas inerentes;
- Inserir-se e aceitar novamente, toda a comunidade escolar, manifestando desejos e

motivação dela fazer parte:

- Na sua relação com o professor, cumprir as indicações deste sem manifestar sentimentos de rejeição, respeitando-o.
- Integrar-se com empenho nas tarefas de modo voluntário;
- Aplicar o "fair-play" respeitando a ética e espírito desportivo;
- Desenvolver atitudes de cooperação e solidariedade para com os companheiros, quer nos exercícios quer no jogo, escolhendo as acções ao êxito pessoal e do grupo, admitindo as indicações que se lhe dirigem, aceitando as opções e falhas dos seus colegas e dando sugestões que favoreçam a sua melhoria;
- Desenvolver responsabilidade pessoal e colectiva valorizando a consciência cívica na preservação das condições de realização de uma modalidade, jogo ou actividade desportiva.

3.2.2.2 – Domínio Cognitivo

- Analisar e interpretar a realização das actividades físicas seleccionadas, aplicando os conhecimentos sobre técnica, organização e participação, ética desportiva, etc.;
- Interpretar crítica e correctamente os acontecimentos no universo da actividade física, interpretando a sua prática e respectivas condições como factores de elevação cultural dos praticantes e da comunidade em geral;
- Conhecer e interpretar factores de saúde e risco associados à prática das actividades físicas e aplica regras de higiene e de segurança;
- Conhecer o objectivo do jogo/modalidade/actividade, a função e o modo de execução das principais acções técnico-tácticas e regras apresentadas;

-
- Desenvolve conhecimentos nas várias dimensões das diversas modalidades/actividades desportivas : (i) técnica; (ii) tática; (iii) regulamentar; (iv) organizativa, (v) etc.

3.2.2.3 – Domínio Psico-Motor

- Cooperar com os companheiros, em situação de jogo/modalidade/actividade, optando pelas acções técnicas que levam a alcançar o mais rapidamente possível o objectivo do mesmo;
- Elevar o nível funcional das capacidades condicionais e coordenativas gerais, particularmente, da resistência geral de longa e média duração, da força resistente, da força rápida, da velocidade de reacção simples e complexa, da execução, do deslocamento e da resistências das destrezas geral e específica.

3.3 – ESTRATÉGIAS DE ABORDAGEM DO PROGRAMA (COMO?)

A elaboração de estratégias, passa pela definição, por parte do professor de Objectivos Metodológicos. Estes objectivos pretendem que o professor crie estratégias que permitam (Aranha, A., 1999):

- Aumentar o tempo útil;
- Aumentar o tempo disponível para a prática;
- Maximizar o tempo potencial de aprendizagem;
- Criar um clima positivo de afectividade.

As técnicas de intervenção pedagógica são a sistematização das actividades do professor que vão influenciar o comportamento dos alunos (Siedentop, in Aranha, A.,1999).

Segundo este, as técnicas acentam sobre 4 dimensões:

- Instrução;
- Gestão;
- Disciplina;
- Clima.

De um modo geral o sucesso do processo nesta Unidade Didáctica **depende** (Costa, F. C., 1983; Piéron, M., 1996; Siedentop, D., 1983; Aranha, A., 1999):

- Da maneira como o professor comunica e interage com os alunos, utilizando interações de carácter positivo, que exercem um forte efeito sobre o clima da aula e o entusiasmo do professor (voz, gestos, sorrisos, interações frequentes com os alunos, ser activo, encorajar e participar);
- Do modo como organiza a aula. Tem de preparar a aula e prever as formações dos exercícios; utilizar técnicas que permitam reduzir o tempo de organização; reduzir a quantidade de intervenções necessárias para organizar uma formação de exercício; e assegurar uma transição rápida e eficaz entre as actividades que se sucedem;
- Da maneira como mantém os comportamentos apropriados dos alunos tratando eficazmente as interrupções e os incidentes de indisciplina; ensinando-os a organizarem-se de forma a limitar as interações sobre organização; utilizando-os

-
- como auxiliares de ensino explicando-lhes regras de manipulação de material; e controlando as situações identificando problemas de segurança.
 - Da escolha de objectivos que correspondam ao nível de habilidade dos alunos de maneira a obter uma taxa de empenhamento elevada.
 - Da diminuição de períodos de espera fornecendo uma quantidade elevada de oportunidade de prática (motora, no caso das aulas práticas e intelectual, no caso das aulas teóricas);
 - Do controlo activo da situação de ensino posicionando-se adequadamente de forma a observar activamente a performance do aluno;
 - Da forma como apresenta o modelo de demonstração, podendo ser o próprio ou utilizando um aluno para o efeito;
 - Do modo como fornece informação, devendo esta ser clara e com carácter apropriado;
 - Do recurso ao feedback de modo adequado. Para isso deve fornecer feedbacks correctos relativamente à técnica, correspondendo ao nível de performance e compreensão do aluno, centrando-se sobre elementos críticos para o sucesso.
 - Da atenção dedicada às questões de segurança durante a prática.

3.4 – ESTRUTURAÇÃO DOS CONTEÚDOS (PORQUÊ?)

ESTRUTURAÇÃO DOS CONTEÚDOS			
DIA	HORÁRIO	COMPONENTE	CONTEÚDOS (de um modo geral)
3 ^{as} feiras	15:00 h	Teórica	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração da página desportiva do Jornal da Escola; - Elaboração de material desportivo para Escola (por ex.: marcador de pontuação de jogos); - Abordagem de temas tais como: as diversas modalidades e aspectos desportivos relevantes; nutrição, etc.; - Participação (quer como espectadoras quer como organizadoras) de eventos desportivos decorrentes; - Participação, sempre que possível e relevante, em actividades propostas pela comunidade escolar, principalmente as que apresentem uma componente desportiva (por ex.: Desporto Escolar); - Observação de filmes (vídeos) alusivos a temas desportivos, de preferência integrados na realidade/vivência quotidiana; - Realização de trabalhos manuais, cujo tema principal é o Desporto, de forma a expor temporária e definitivamente na Escola; - Etc.
	16:00 h	Prática	<ul style="list-style-type: none"> - Natação; - Hidroginástica
4 ^{as} feiras	18:00 h	Prática	<ul style="list-style-type: none"> - Ginástica aeróbica; - Ginástica localizada; - Jogos desportivos; - Dança jazz; - Flexibilidade/alongamentos; - Jogos desportivos; - Modalidades colectivas; - Actividades desportivas lúdicas; - Etc.

Será importante salientar os motivos pelos quais escolhi estes conteúdos programáticos e a forma como os organizei para a turma em questão:

- é uma turma apenas de raparigas, que não demonstram o mínimo interesse por uma abordagem prática exaustiva de modalidades tais como o futebol, o andebol, etc. Sendo assim, optei por lhes "mostrar" essas modalidades de uma outra forma, nomeadamente como espectadoras/organizadoras no Desporto Escolar, envolvendo-

as assim na comunidade escolar- sendo este um dos objectivos fundamentais do projecto e questão;

- promover a interdisciplinaridade, neste caso o Português e a Ed. Física aquando a elaboração da página desportiva do Jornal da Escola;
- a realização dos diversos trabalhos manuais deve-se ao facto das alunas demonstrarem interesse e habilidade para tais actividades;
- a escolha da modalidade desportiva Natação deve-se ao facto de ser uma mais valia que as alunas podem usufruir, não só no presente mas ao longo da vida. Assim como a escolha da Higinástica, pretende beneficia a condição física das alunas e acima de tudo promover uma gravidez saudável e facilitar o parto à aluna que se encontra grávida;
- relativamente à aula de 4ª feira, uma vez que se trata de adolescentes e como seria de esperar, dão muita importância ao aspecto físico, penso que foi uma boa opção inseri-las nesta aula, dados os seus conteúdos que promovem a saúde física, principalmente a um nível estético. Paralelamente é uma excelente forma de as inserir na comunidade escolar, já que esta aula é frequentada por professores e alunos desta escola.

3.5 – MÉTODO DE CONTROLE DA UNIDADE DIDÁCTICA (QUE RESULTADOS?)

A avaliação "(...) é um elemento integrante da prática educativa que permite a recolha sistemática de informações e a formulação de juízos para a tomada de decisões adequadas às necessidades dos alunos e do sistema educativo."(D.R. Nº247/93, de 21 de Outubro)

A eficácia do ensino, geralmente, está dependente das mudanças operadas nos comportamentos dos alunos nos diversos domínios e verifica-se através da análise sistemática do processo ensino-aprendizagem: a finalidade da avaliação radica na determinação dessas modificações. De acordo com Singer e Dick (1980), a eficácia do processo ensino-aprendizagem é indicada pelo grau em que os alunos atingem os seus objectivos.

Para que a avaliação seja um meio e não um fim, deve dar-se ênfase à componente de diagnóstico inicial e à componente motivadora para que o processo de ensino-aprendizagem obtenha sucesso.

Sendo assim, a avaliação por mim realizada terá três finalidades principais:

- Estimular o sucesso educativo, através do seu carácter sistemático e contínuo;
- Certificar os saberes adquiridos, pela aferição desses mesmos saberes;
- Promover a qualidade do sistema educativo.

A avaliação deve ser um processo que visa verificar as mudanças operadas em relação ao comportamento inicial. Nérici (1983), "...não pode haver avaliação sem que antes tenha havido verificação". Por isso, a função deve ser de continuidade, quer para identificar os alunos, com ou sem dificuldades no decorrer do processo de ensino-aprendizagem, quer para servir de referência para os alunos conhecerem os objectivos da avaliação, permitindo assim uma adequada auto-avaliação.

NOTA: no presente documento, no que diz respeito à avaliação deste programa, este parâmetro ainda se encontra incompleto, de forma a ser elaborado de uma modo o mais rigoroso e eficaz possível.

Arquivar de fev/01
6/11/01
Alexis

ESCOLA EB2,3/S PROFESSOR ANTÓNIO NATIVIDADE

PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO DE PIEF

(ALTERAÇÃO AO PROJECTO INICIAL)



Setembro de 2001

1 – IDENTIFICAÇÃO GERAL DA ENTIDADE FORMADORA

1.7 – Direcção Regional de Educação do Norte

1.8 – C A E de Vila Real

1.9 – Entidade Promotora:
Escola EB2+3/S Prof. Antº Natividade
Associação de Apoio a Crianças, Jovens e Idosos de Barqueiros
IEFP – Centro de Emprego de Vila Real

1.10 – Parcerias :

Câmara Municipal de Mesão Frio
Centro de Saúde de Mesão Frio
Junta de Freguesia de Barqueiros
Ministério Público
PEETI
Santa Casa da Misericórdia de Mesão Frio
Segurança Social

1.11 – Código : 346032

1.12 – Morada : Largo da Independência

Localidade : Mesão Frio
C. Postal : 5040
Telef : 254/892345
Fax : 254 892404

2. FUNDAMENTOS DA ALTERAÇÃO

Os projectos inicialmente apresentados, previam a certificação do 2º ciclo do ensino básico para crianças que não tinham completado este ciclo do ensino, e ainda, o reforço de competências a outras que apresentavam como habilitações de entrada o sexto ano, visando o seu ingresso no sistema de ensino regular ou a colocação em cursos de formação profissional do Centro de Formação.

A intervenção da Equipa Móvel Multidisciplinar de Trás-os-Montes do PEETI ao longo do ano lectivo, provocou a integração de alguns alunos em momento posterior ao arranque do Projecto, levando à necessidade de reformular a calendarização, ajustando-a a cada caso. A estes, juntaram-se outras situações, relativas a crianças para quem se previa a frequência de Cursos de Formação Profissional, e foi de todo impossível até se esgotar o arranque de todos os cursos em Vila Real e em Penafiel.

Com o intuito de proporcionar uma resposta para estas crianças, foram traçados novos percursos de formação, de forma a certificar o ano de escolaridade em que se encontravam no último ano lectivo de frequência da escola.

Os programas das várias disciplinas que integram os currículos, foram elaborados pela equipa pedagógica e apresentados ao Conselho Pedagógico, cujo parecer faz parte deste aditamento.

Todas as situações relativas ao terceiro ciclo, foram encaminhadas para este grupo, concentrando-se os alunos do segundo ciclo no outro grupo.

3. IDENTIFICAÇÃO DOS ALUNOS A INTEGRAR

Nº	NOME	DATA DE NASC.	HABILITAÇÕES	CERTIFICAÇÃO
	Juliana Maria Teixeira Guedes	24/06/85	6º Ano	7º Ano
	Liliana Isabel Teixeira Monteiro	17/10/88	6º Ano	7º Ano
	Mário Sérgio da Rocha Cardoso	15/05/85	7º Ano	8º Ano
	Marta Sofia Gouveia Ferreira	17/12/83	6º Ano	7º Ano

4. CALENDARIZAÇÃO DOS PLANOS

NOME	INÍCIO	FIM
Juliana Maria Teixeira Guedes	4/6/2001	14/12/2001
Liliana Isabel Teixeira Monteiro	4/6/2001	14/12/2001
Mário Sérgio da Rocha Cardoso *	3/9/2001	15/02/2002
Marta Sofia Gouveia Ferreira	4/6/2001	14/12/2001

* Interrupção – 24 de Dezembro a 4 de Janeiro

* O aluno poderá integrar o outro grupo a partir de 07/01/2002

5. PROGRAMAS E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS VÁRIAS DISCIPLINAS

Anexo I – Programas do 7º ano

Anexo II – Programas do 8º ano

6 – Plano Curricular

6.1 – 7º ano

Tipo de formação:	Disciplinas:	Carga horária semanal	Carga horária total	Total
Formação Escolar	Língua Portuguesa	4	92	391
	Língua estrangeira	2	46	
	O Homem e o Amb	4	92	
	Matemática	4	92	
	Educação Física	3	69	
Formação Artística e pré-profissional	Educ. Visual. Tecnol.	3	69	299
	Tec. Inf. Comun.	4	92	
	Estudo Acomp.	2	46	
	Desenv. Vocac.	4	92	
FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA				
TOTAL		30	690	690

6.2 – 8º ano

Tipo de formação	Disciplinas	Carga horária semanal	Carga horária total	Total
Formação Escolar	Língua Portuguesa	4	88	374
	Língua estrangeira	2	44	
	O Homem e o Amb	4	88	
	Matemática	4	88	
	Educação Física	3	66	
Formação Artística e pré-profissional	Educ. Visual. Tecnol.	3	66	286
	Tec. Inf. Comun.	4	88	
	Estudo Acomp.	2	44	
	Desenv. Vocac.	4	88	
FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA				
TOTAL		30	660	660

7. CALENDARIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO

A avaliação decorrerá de acordo com os planos individuais dos alunos, sendo o seguinte, para as alunas do 7º ano:

1º momento – final de Julho de 2001

2º momento – última semana de Outubro de 2001

3º momento - última semana de Dezembro de 2001

A avaliação do aluno do 8º ano, decorrerá nos seguintes momentos:

- 1º momento – última semana de Outubro de 2001
- 2º momento - última semana de Dezembro de 2001
- 3º momento – segunda semana de Fevereiro de 2002

Mesão Frio, 19 de Setembro de 2001

A Presidente do Conselho Executivo

-
- Escultura
 - Exploração plástica da 3ª dimensão
 - Construção de maquetas

 - Banda desenhada
 - Linguagem da BD

 - Fotografia
 - Reportagem
 - Revelação

Tema organizador: Cultura e Recreio

Objectivos gerais :

- > Conhecer ambientes de trabalho relacionados com actividades artísticas
- > Intervir no envolvimento visual no sentido da melhoria da qualidade de vida
- > Promover a ligação com o meio, seus usos e costumes
- > Fomentar o respeito pelo património local
- > Tomar consciência dos mecanismos de manipulação da opinião pública através da publicidade
- > Tomar consciência de que a imagem é um produto fabricado em ordem a determinadas intenções

Conteúdos :

- Teatro de fantoches e marionetas

- Poluição e defesa do Ambiente
 - Reciclagem de materiais
 - Reutilização de embalagens
 - Construção de ninhos e comedouros

▪ Patrimônio artístico

- Monumentos
- Artesanato
- Gastronomia

▪ Festividades locais e comemorações relevantes

- Carnaval
- Páscoa
- Sto André
- Natal
- Vindimas

▪ Publicidade

- Slogans
- Cartazes

PROGRAMA DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

7º e 8º anos

Conteúdo : Aplicações da informática na sociedade actual

Objectivos :

- Conhecer sectores da sociedade em que a informática é imprescindível
- Reconhecer vantagens e desvantagens da informatização
- Enumerar aplicações da informática

Conteúdo :

Objectivos : O computador como diversão

- Adquirir técnicas de manuseamento do rato
- Exercitar a atenção
- Desenvolver o raciocínio

Conteúdo : O Computador como máquina

Objectivos :

- Evolução do computador
- Conhecer conceitos e ferramentas fundamentais
- Distinguir Software de hardware
- Interpretar os comandos mais simples

Conteúdo : Introdução ao Windows

Objectivos :

- Adquirir conhecimentos básicos do Windows
- Arquivar documentos
- Imprimir trabalhos simples
- Conhecer ferramentas do Corel Draw
- Desenhar objectos

Conteúdo : Processamento de texto

Objectivos :

- Adquirir conhecimentos básicos do Word
- Escrever documentos simples
- Conhecer aplicações do Word
- Conhecer comandos de edição e formatação
- Trabalhar com tabelas
- Elaboração de documentos especiais

Conteúdo : Tratamento de imagem

Objectivos:

- Inserir imagens do scanner
- Criar documentos artísticos
- Trabalhar imagens fotográficas

Conteúdo : A Internet

Objectivos :

- Conhecer novas formas de comunicação
- Contactar com pessoas e locais exteriores ao meio
- Desenvolver o gosto pela pesquisa
- Conhecer o funcionamento do correio electrónico
- Pesquisar temas específicos

PEETI

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

5º/6º e 7º/8º ANOS



MESÃO FRIO, FEVEREIRO DE 2001

Marisa Carvalho

ÍNDICE

1 – Introdução

2 – Caracterização dos Recursos Disponíveis

3 – Questões Didácticas Fundamentais

3.1 – Caracterização da População Alvo (A Quem?)

3.2 – Objectivos (O Quê?)

3.2.1 – Objectivos Gerais

3.2.2 – Objectivos Específicos

3.2.2.1 – Domínio Sócio-Afectivo

3.2.2.2 – Domínio Cognitivo

3.2.2.3 – Domínio Psico-Motor

3.3 – Estratégias Didácticas de Abordagem do Programa (Como?)

3.4 – Estruturação dos Conteúdos (Porquê?)

3.5 – Método de Controlo do Programa (Que Resultados?)

ANEXOS

ESTRUTURAÇÃO E OBJECTIVOS DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

PROPOSTA DE ACTIVIDADES EXTRACURRICULARES

Marisa Carvalho

1 – INTRODUÇÃO

“Sinteticamente, pode-se afirmar que em Ed. Física se trata não só de um despertar de interesses (animação), numa actividade centrada numa matéria (desportos), mas de utilizar as actividades físicas desportivas e não desportivas como conteúdos de experiência educativa (formação centrada no sujeito), com objectivos de exploração, consolidação e aprofundamento, cultivando essa experiência na infância (e ao longo da vida), em proveito do desenvolvimento pessoal (Educação).”

Após a realização de uma análise diagnóstica sobre variados parâmetros (nível etário, nível de escolaridade, sexo, condições de saúde, n.º de alunos, necessidades e motivações individuais, etc.), e, tendo também em consideração os recursos materiais, os recursos temporais, os recursos humanos e os espaços desportivos disponíveis, foi então elaborado o presente documento- o Programa de Educação Física referente ao projecto PEETI, a ser realizado em parceria com a Escola EB 2/3 Prof. António da Natividade de Mesão Frio.

É, ainda, importante referir que, devido à especificidade da turma em questão, este documento poderá sofrer ajustamentos no sentido de permitir um maior sucesso dos alunos.

A estruturação do presente documento é feita de forma a responder às 5 Questões fundamentais de uma Unidade Didáctica (Aranha, A., 1999):

- (i) A quem? – Caracterização da População alvo.
- (ii) O quê? – Objectivos.”
- (iii) Como? – Estratégias de Abordagem da Unidade Didáctica.
- (iv) Porquê? – Estruturação dos Conteúdos.
- (v) Que resultados? – Método de controle da Unidade Didáctica.

2 - CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS

Recursos Espaciais

As estruturas físicas disponíveis para a realização das aulas são: pavilhão interior/externo da Escola; uma sala de aulas; piscina municipal.

Recursos Materiais

O material disponível refere-se a todo aquele existente na Escola, nomeadamente no pavilhão desportivo e na piscina municipal, que está igualmente disponível para as aulas de Educação Física das turmas ditas "normais" ou "vulgares" da Escola.

Recursos Temporais

Tempo Total / Semana	3h
N.º Aulas / Semana	2

Horário(h)	3ªf	4ªf
15:00-16:00	TEORICA	
16:00-17:00	PRATICA	
18:00-19:00		PRATICA

Recursos Humanos

RECURSOS HUMANOS	
Professor	1
Monitores	2
Alunos	6

Marisa Carvalho

2